

THE PEACEMAKER NEWSLETTER

14 de Março de 2025 Edição Nº 25

14 March 2025 Edition Nº 25

Publicado por ocasião da Presidência da República de Angola na União Africana

Íntegra do Discurso do Presidente da União Africana

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO DEFENDE AMPLA CONFERÊNCIA PARA ANALISAR CONFLITOS EM ÁFRICA



Full Speech by the President of the African Union

PRESIDENT JOÃO LOURENÇO ADVOCATES BROAD CONFERENCE TO ANALYSE CONFLICTS IN AFRICA

Published on the occasion of the Presidency of the Republic of Angola in the African Union



Caros leitores,

A presente edição do Peacemaker Newsletter tem como destaque a realização, a 13 de Março, da cerimónia de juramento dos membros da Comissão da União Africana (CUA), eleitos em Fevereiro último.

Orientado pelo Chefe de Estado angolano, João Lourenço, na qualidade de Presidente em exercício da União Africana, o evento aconteceu no Nelson Mandela Hall, na sede da União Africana, em Addis Abeba, Etiópia, sendo que o primeiro a receber as pastas do presidente cessante da comissão, Moussa Faki Mahamat, foi Mahmoud Ali Youssouf, seguido da vice-presidente do órgão, Selma Malika Haddadi, ambos eleitos durante a 38.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização, realizada na capital etíope

Depois tomaram posse os comissários para a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável, Infra-estruturas e Energia, Assuntos Políticos, Paz e Segurança e Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, respectivamente, Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (África do Sul), Bankole Adeoye (Nigéria) e Amma A. Twum-Amoah (Ghana).

Durante a sua jornada de trabalho em Adis Abeba, o Presidente da União Africana realizou uma série de actividades com destaque à visita ao Memorial da Vitória de Adwa, ao ÁFRICA CDC - Centro de Controlo de Doenças em África, encontros com o seu homólogo anfitrião e com o Primeiro Ministro etíope, que organizou um jantar em sua honra.

Dear readers,

This edition of the Peacemaker Newsletter highlights the swearing-in ceremony on 13 March of the members of the African Union Commission (AUC), elected last February.

Led by the Angolan Head of State, João Lourenço, in his capacity as Acting Chairperson of the African Union, the event took place in the Nelson Mandela Hall at the African Union headquarters in Addis Ababa, Ethiopia, and the first to receive their portfolios from the outgoing chairperson of the commission, Moussa Faki Mahamat, was Mahmoud Ali Youssouf, followed by the vice-chairperson of the body, Selma Malika Haddadi, both elected during the 38th Summit of Heads of State and Government of the organisation, held in the Ethiopian capital

Then the Commissioners for Agriculture, Rural Development, Blue Economy and Sustainable Environment, Infrastructure and Energy, Political Affairs, Peace and Security and Health, Humanitarian Affairs and Social Development were sworn in, respectively Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (South Africa), Bankole Adeoye (Nigeria) and Amma A. Twum-Amoah (Ghana).

During his working day in Addis Ababa, the President of the African Union carried out a series of activities, including a visit to the Adwa Victory Memorial, the AFRICA CDC - Centre for Disease Control in Africa, meetings with his host and the Ethiopian Prime Minister, who organised a dinner in his honour.



Presidente João Lourenço orienta cerimónia de juramento dos membros da Comissão da União Africana



President João Lourenço chairs swearing-in ceremony of the African Union Commission members

Os membros da Comissão da União Africana, eleitos em Fevereiro último, iniciaram, esta quinta-feira, as suas funções, após cerimónia de juramento, orientada pelo Presidente da Organização, João Lourenço.

O evento aconteceu no Nelson Mandela Hall, na sede da UA, em Addis Abeba, Etiópia, sendo que o primeiro a receber as pastas do presidente cessante da comissão, Moussa Faki Mahamat, foi Mahmoud Ali Youssouf, seguido da vice-presidente do órgão, Selma Malika Haddadi, ambos eleitos durante a 38.^a Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização, realizada na capital etíope.

Depois tomaram posse os comissários para a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável, Infra-estruturas e Energia, Assuntos Políticos, Paz e Segurança e Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, respectivamente, Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (África do Sul), Bankole Adeoye (Nigéria) e Amma A. Twum-Amoah (Ghana).

Por falta de requisitos dos candidatos, durante a cimeira do mês passado não foram eleitos os comissários para o Desenvolvimento Económico, Comércio, Turismo, Indústria e Minerais e para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, acto que está marcado para Abril deste ano.

The members of the African Union Commission, elected last February, began their duties this Thursday after a swearing-in ceremony led by the Chairperson of the Organisation, João Lourenço.

The event took place at the Nelson Mandela Hall at the AU headquarters in Addis Ababa, Ethiopia, and the first to receive their portfolios from the outgoing chairperson of the commission, Moussa Faki Mahamat, was Mahmoud Ali Youssouf, followed by the body's vice-chairperson, Selma Malika Haddadi, both elected during the 38th Summit of the organisation's Heads of State and Government, held in the Ethiopian capital.

Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (South Africa), Bankole Adeoye (Nigeria) and Amma A. Twum-Amoah (Ghana) were then sworn in as Commissioners for Agriculture, Rural Development, Blue Economy and Sustainable Environment, Infrastructure and Energy, Political Affairs, Peace and Security and Health, Humanitarian Affairs and Social Development, respectively.

Due to the candidates' lack of requirements, the commissioners for Economic Development, Trade, Tourism, Industry and Minerals and for Education, Science, Technology and Innovation were not elected during the summit held last month, which is scheduled for April this year.



As candidaturas para estes dois cargos devem-se restringir a indivíduos do sexo masculino e feminino da região central do continente, em conformidade com as disposições do estatuto da comissão e do regulamento interno da conferência.

O líder da UA e Chefe de Estado angolano encontra-se na capital etíope desde a tarde desta quarta-feira, onde foi recebido, no Aeroporto Internacional de Bole, pelo seu homólogo Taye Atske-Selassie Amde, que também vai estar presente na cerimónia, assim como o primeiro-ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali.

Na sexta-feira, sempre na condição de líder da União Africana, o Presidente João Lourenço visitará o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC), uma entidade criada por iniciativa da UA com a finalidade de reforçar a segurança sanitária no continente, dando resposta a pandemias e ocupando-se do desenvolvimento de capacidades no domínio da saúde pública.

Enquanto Presidente de Angola, o programa oficial prevê também um encontro de trabalho com o primeiro-ministro da Etiópia, Abiy Ahmed Ali.

Candidatures for these two positions must be restricted to male and female individuals from the central region of the continent, in accordance with the provisions of the commission's statute and the conference's rules of procedure.

The AU leader and Angolan Head of State has been in the Ethiopian capital since Wednesday afternoon, where he was welcomed at Bole International Airport by his counterpart Taye Atske-Selassie Amde, who will also attend the ceremony, as well as the Prime Minister of Ethiopia, Abiy Ahmed Ali.

In his capacity as leader of the African Union, President João Lourenço will visit on Friday, the African Centre for Disease Control and Prevention (Africa CDC), an entity created at the initiative of the AU with the aim of strengthening health security on the continent, responding to pandemics and developing public health capacities.

As President of Angola, the official programme also includes a working meeting with the Prime Minister of Ethiopia, Abiy Ahmed Ali.





A reunião vai servir para o reforço das relações entre Angola e Etiópia.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, reuniu-se quarta-feira com o comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança, Bankole Adeoye, e a com directora-geral da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD), Nardos Bekele-Thomasum.

O NEPAD é um programa da UA adoptado em 2001, em Lusaka, Zâmbia, e destinado principalmente ao alívio da pobreza e à promoção do crescimento económico e desenvolvimento sustentável em África.

Com o comissário Bankole, o chefe da diplomacia angolana, que chegou na madrugada desta quarta-feira a Addis Abeba, vai abordar a paz e a segurança no continente africano, com realce para os conflitos no Leste da RDC, onde o M23 tomou algumas cidades, e no Sudão.

Quando assumiu a liderança rotativa da União Africana, durante a 38.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização, o Presidente da República, João Lourenço, afirmou que vai prestar grande atenção aos principais problemas de África e colocar ao serviço da organização a sua experiência na busca de soluções para as questões relativas à paz e à segurança e cuidar da implementação, pelos Estados-membros, das políticas económicas e sociais que promovam o progresso e o desenvolvimento do continente.



The meeting will serve to strengthen relations between Angola and Ethiopia.

The Minister of External Relations, Tété António, met on Wednesday with the Commissioner for Political Affairs, Peace and Security, Bankole Adeoye, and the Director General of the New Partnership for Africa's Development (NEPAD), Nardos Bekele-Thomasum.

NEPAD is an AU programme adopted in 2001 in Lusaka, Zambia, and aimed primarily at alleviating poverty and promoting economic growth and sustainable development in Africa.

With Commissioner Bankole, the head of Angolan diplomacy, who arrived in Addis Ababa in the early hours of Wednesday morning, discussed peace and security on the African continent, with an emphasis on the conflicts in eastern DRC, where M23 has taken over some towns, and in Sudan.

When he took over the rotating leadership of the African Union during the organisation's 38th Summit of Heads of State and Government, the President of the Republic, João Lourenço, said that he would pay close attention to Africa's main problems and put his experience at the service of the organisation in finding solutions to issues relating to peace and security and ensure that member states implement economic and social policies that promote progress and development on the continent.





Presidente João Lourenço defende ampla conferência para analisar conflitos em África



President João Lourenço defends broad conference to analyse conflicts in Africa

O Presidente da República e da União Africana (UA), João Lourenço, defendeu esta quinta-feira, em Adis Abeba, Etiópia, a necessidade do continente realizar uma ampla conferência reservada apenas à análise dos conflitos em África.

No discurso da passagem de pastas na Comissão da UA, o estadista apontou como foco principal da possível reunião “a questão da paz como um bem obrigatório e indeclinável para todos os povos do continente africano”.

Para João Lourenço, os promotores de tensões e conflitos no continente devem ser desencorajados, responsabilizados e penalizados com sanções pesadas da organização a pessoas e países.

Lembrou que o continente africano se depara com questões relativas ao terrorismo e ao extremismo violento, às mudanças inconstitucionais de Governos democraticamente eleitos e com os conflitos armados.

De acordo com o responsável, sobre estes temas, constata-se uma preocupação comum relativamente ao desejo de se pôr um fim definitivo aos conflitos e passar-se a dedicar as energias, atenções e recursos às questões do desenvolvimento.

The President of the Republic and of the African Union (AU), João Lourenço, defended this Thursday in Addis Ababa, Ethiopia, the need for the continent to hold a broad conference reserved solely for analysing conflicts in Africa.

In his speech at the handover of portfolios at the AU Commission, the states-man pointed out that the main focus of the possible meeting would be ‘the question of peace as an obligatory and undeniable good for all the peoples of the African continent’.

For João Lourenço, the promoters of tensions and conflicts on the continent must be discouraged, held accountable and penalised with heavy sanctions from the organisation for individuals and countries.

He recalled that the African continent is facing issues related to terrorism and violent extremism, unconstitutional changes to democratically elected governments and armed conflicts.

According to him, on these issues there is a common concern about the desire to put a definitive end to conflicts and to devote energies, attention and resources to development issues.



“É claro que, mesmo tendo havido alguns progressos alentadores em conflitos que pareciam não ter um fim à vista, subsistem ainda alguns que lamentavelmente evoluem num sentido negativo preocupante e condenável, como é o caso do conflito que perdura no Leste da RDC”, salientou.

Sobre este dossier, João Lourenço comunicou que Angola continua a insistir na busca de soluções pacíficas, não permitindo a concretização do plano de “balkanização em curso, com a criação de um Estado pária no Leste da RDC, ou mesmo a tentativa de reversão pela via militar do poder instituído em Kinshasa”.

No que diz respeito ao Sudão, saudou as iniciativas do Presidente do Uganda, Yoweri Museveni, por estar a realizar um trabalho louvável, no sentido de afastar os factores externos nocivos e envolver as partes em conflito num diálogo construtivo que conduza a um clima favorável ao cessar-fogo, à prestação de assistência humanitária urgente às populações afectadas e à solução definitiva, na base da reconciliação nacional e de outros passos.

‘It’s clear that even though there has been some encouraging progress in conflicts that seemed to have no end in sight, there are still some that are unfortunately evolving in a worrying and reprehensible negative direction, as is the case with the ongoing conflict in the east of the DRC,’ he emphasised.

On this issue, João Lourenço said that Angola would continue to insist on the search for peaceful solutions, and would not allow the ‘balkanisation plan underway, with the creation of a pariah state in the east of the DRC, or even the attempt to overturn the power established in Kinshasa by military means’.

With regard to Sudan, he welcomed the initiatives of Ugandan President Yoweri Museveni, who is doing a commendable job in removing harmful external factors and engaging the parties to the conflict in a constructive dialogue that will lead to a climate favourable to a ceasefire, the provision of urgent humanitarian assistance to the affected populations and a definitive solution, on the basis of national reconciliation and other steps.



Por outro lado, apelou a uma reflexão mais exaustiva por parte da Comissão, de modo que se confira, ao Conselho de Paz e Segurança, um papel fundamental na acção que deverá desenvolver, no sentido de prevenir e resolver os conflitos que prevalecem no continente africano.

O que está em causa, continuou, é a necessidade de se criar uma arquitectura sólida de paz e segurança em África, por constituir uma das grandes preocupações do continente.

Referiu que África devia sentir-se envergonhado com o facto de instituições externas, como a União Europeia ou o Conselho de Segurança das Nações Unidas, serem, às vezes, mais rigorosas, exigentes e contundentes nas suas posições.

Lembrou que as conferências de Chefes de Estado e de Governo são, regra geral, excessivamente longas e, por isso mesmo, não tão produtivas quanto seria expectável, daí a importância de uma reflexão, o mais cedo possível, sobre as soluções a serem identificadas para tornar as sessões de trabalho mais objectivas e produtivas.

Orientou que aos Chefes de Estado e de Governo devem ser trazidas, para análise e decisão, apenas questões de fundo, sobretudo dos assuntos da política, paz, defesa e segurança, diplomacia e do desenvolvimento económico e social.

Considerou, por isso, fundamental que se pense num modelo de funcionamento mais ágil, menos burocrático e mais susceptível de conduzir a boas resoluções e conclusões, com uma agenda a ser abordada em tempo razoável.

O Chefe de Estado angolano está convicto que África deve agir no sentido de encontrar “soluções africanas para os problemas africanos e conseguir o silenciamento das armas” em todo o continente.

On the other hand, he called for a more exhaustive reflection by the Commission, so that the Peace and Security Council is given a fundamental role in the action it must take to prevent and resolve the conflicts that prevail on the African continent.

What is at stake, he continued, is the need to create a solid peace and security architecture in Africa, which is one of the continent's major concerns.

He said that Africa should be ashamed of the fact that external institutions, such as the European Union or the United Nations Security Council, are so-metimes more rigorous, demanding and forceful in their positions.

He pointed out that conferences of heads of state and government are generally excessively long and therefore not as productive as they could be, hence the importance of reflecting as soon as possible on the solutions to be identified to make the working sessions more objective and productive.

He advised that the Heads of State and Government should only be brought substantive issues for analysis and decision, especially in the areas of politics, peace, defence and security, diplomacy and economic and social development.

He therefore considered it essential to think about a more agile, less bureaucratic operating model that is more likely to lead to good resolutions and conclusions, with an agenda to be tackled in reasonable time.

The Angolan Head of State is convinced that Africa must act to find 'African solutions to African problems and to silence the guns' across the continent.



Presidente da União Africana orienta especial atenção às infra-estruturas



African Union Chairperson guides special attention to infrastructure

O Presidente da União Africana, João Lourenço, orientou, esta quinta-feira, em Addis Abeba, Etiópia, a Comissão da organização a prestar atenção especial à questão das infra-estruturas, devendo conceber uma estratégia para mobilizar os parceiros internacionais, interessados em realizar investimentos com vantagens recíprocas.

Ao discursar na cerimónia de passagem de pastas entre a presidência cessante e a nova da Comissão da União Africana, realçou que as infra-estruturas constituem um dos pilares essenciais da Agenda 2063 da UA, obrigando a mobilizar o maior volume de recursos financeiros possíveis para se alcançarem as metas traçadas neste domínio e no âmbito da inovação tecnológica, segurança alimentar e transição energética.

Disse que a Comissão da União Africana, em coordenação com as Comunidades Económicas e Mecanismos Regionais, deverá trabalhar na organização de uma grande conferência continental sobre infra-estruturas em África no decorrer do ano em curso, onde deverão ser transmitidas aos principais parceiros de cooperação, a nível bilateral e multilateral, a importância e as vantagens em apostar no financiamento e investimento em infra-estruturas de interconexão continental.

A conferência, segundo o também Presidente de Angola, será uma forma dos parceiros participarem directamente em todo o processo de crescimento e desenvolvimento de África, uma entre diferentes maneiras de se fazer justiça aos africanos e afrodescendentes, uma de entre tantas outras vias de reparação.

The Chairperson of the African Union, João Lourenço, on Thursday in Addis Ababa, Ethiopia, instructed the organisation's Commission to pay special attention to the issue of infrastructure, and to devise a strategy to mobilise international partners interested in making win-win investments.

Speaking at the handover ceremony between the outgoing and incoming chairpersons of the African Union Commission, he stressed that infrastructure is one of the essential pillars of the AU's Agenda 2063, requiring the mobilisation of the largest possible volume of financial resources to achieve the goals set in this area and in the areas of technological innovation, food security and energy transition.

He said that the African Union Commission, in coordination with the Economic Communities and Regional Mechanisms, should work on organising a major continental conference on infrastructure in Africa this year, where the importance and advantages of investing in financing and continental inter-connection infrastructure should be conveyed to the main cooperation partners, both bilaterally and multilaterally.

The conference, according to the President of Angola, will be a way for partners to participate directly in the whole process of growth and development in Africa, one of the different ways of doing justice to Africans and people of African descent, and one of many other ways of making amends.

“Considero uma prioridade apostarmos seriamente na construção e na melhoria das nossas estradas e auto-estradas, na modernização das nossas linhas ferroviárias, dos portos e aeroportos, bem como na criação de linhas de transporte e distribuição de electricidade, de modo a conseguirmos levar energia das zonas onde há excedentes para as que carecem deste bem fundamental”, apontou.

Advogou um trabalho conjunto para a construção de uma nova Arquitectura Financeira Internacional, para que o continente deixe de continuar a ser visto como um actor secundário, marginal, mas sim como parte activa e determinante da economia global.

Neste sentido, o Presidente João Lourenço, considerou se fundamental que a União Africana participe na Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento em Sevilha, Espanha, com uma visão clara sobre o que pretende, por forma a que se consiga um acesso mais simplificado e justo aos recursos financeiros adequados para a concretização dos nossos projectos destinados a impulsionar o progresso socioeconómico de África.

Iniciaram esta quinta-feira funções o presidente da comissão Mahmoud Ali Youssouf, do Djibouti, que recebeu as pastas de Mousa Faki Mahamat, do Tchad, juramento a vice-presidente do órgão, Selma Malika Haddadi, ambos eleitos durante a 38.ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da organização, realizada na capital etíope.

No evento que aconteceu no Nelson Mandela Hall, prestaram igualmente juramento os comissários para a Agricultura, Desenvolvimento Rural, Economia Azul e Ambiente Sustentável, Infra-estruturas e Energia, Assuntos Políticos, Paz e Segurança e Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, respectivamente, Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (África do Sul), Bankole Adeoye (Nigéria) e Amma A. Twum-Amoah (Ghana).

Por falta de requisitos dos candidatos, durante a cimeira do mês passado não foram eleitos os comissários para o Desenvolvimento Económico, Comércio, Turismo, Indústria e Minerais e para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, acto que está marcado para Abril deste ano.

As candidaturas para estes dois cargos devem-se restringir a indivíduos do sexo masculino e feminino da região central do continente, em conformidade com as disposições do estatuto da comissão e do regulamento interno da conferência.

‘I consider it a priority to seriously invest in building and improving our roads and motorways, modernising our railways, ports and airports, as well as creating electricity transmission and distribution lines, so that we can take energy from areas where there is a surplus to those that lack this fundamental commodity,’ he said.

He advocated working together to build a new International Financial Architecture, so that the continent is no longer seen as a secondary, marginal player, but as an active and decisive part of the global economy.

In this regard, President João Lourenço considered it essential that the African Union participates in the Fourth International Conference on Financing for Development in Seville, Spain, with a clear vision of what it wants, so that we can achieve simpler and fairer access to the appropriate financial resources to realise our projects aimed at boosting Africa’s socio-economic progress.

Commission chairperson Mahmoud Ali Youssouf, from Djibouti, who received the portfolios from Mousa Faki Mahamat, from Chad, and the body’s vice-chairperson, Selma Malika Haddadi, both elected during the organisation’s 38th Summit of Heads of State and Government, held in the Ethiopian capital, took office on Thursday.

At the event, which took place at Nelson Mandela Hall, the commissioners for Agriculture, Rural Development, Blue Economy and Sustainable Environment, Infrastructure and Energy, Political Affairs, Peace and Security and Health, Humanitarian Affairs and Social Development, Moses Vilakati (Eswatini), Lerato D. Mataboge (South Africa), Bankole Adeoye (Nigeria) and Amma A. Twum-Amoah (Ghana) were also sworn in.

Due to the candidates’ lack of requirements, the commissioners for Economic Development, Trade, Tourism, Industry and Minerals and for Education, Science, Technology and Innovation were not elected during last month’s summit, and may be elected next April.

Candidatures for these two positions must be restricted to male and female individuals from the central region of the continent, in accordance with the provisions of the commission’s statute and the conference’s rules of procedure.



**Íntegra do Discurso do Presidente da República e da União Africana,
João Lourenço, na passagem de pastas entre a Presidência Cessante
e a Nova Presidência da Comissão da União Africana.
Addis Abeba, 13 de Março de 2025**



**Full text of the Speech by the President of the Republic and Chairperson of
the African Union, João Lourenço, at the handover between the Outgoing
Chairperson and the New Chairperson of the African Union Commission.
Addis Ababa, 13 March 2025**

- Sua Excelência Taye Atske Selassie, Presidente da República Democrática Federal da Etiópia;

- Sua Excelência Mahmoud Ali Youssouf, Presidente da Comissão da União Africana;

- Sua Excelência Moussa Faki Mahamat, Presidente Cessante da Comissão da União Africana;

- Membros do Corpo Diplomático Acreditado em Adis Abeba;

Excelências;

- Minhas Senhoras, Meus Senhores;

E com grande satisfação que tomo a palavra para proferir algumas considerações nesta cerimónia de passagem de pastas entre a Presidência Cessante e a Nova Presidência da Comissão da União Africana, o que considero um momento de grande relevância em que acabámos de testemunhar o fim de um período de importantes realizações para a nossa organização, durante o qual a União Africana, pela vossa acção e desempenho, se tornou numa instituição mais robusta, mais actuante e mais capaz de fazer face aos desafios que se lhe colocam, sobretudo os que dizem respeito ao processo de reformas necessárias, iniciado pela direcção que hoje termina o seu mandato.

Gostaria de manifestar a minha mais profunda gratidão a Sua Excelência Taye Atske Selassie, Presidente da República Democrática Federal da Etiópia, pelo tão caloroso acolhimento reservado a mim e à delegação que me

- His Excellency Taye Atske Selassie, President of the Federal Democratic Republic of Ethiopia;

- His Excellency Mahmoud Ali Youssouf, Chairperson of the African Union Commission;

- His Excellency Moussa Faki Mahamat, Outgoing Chairperson of the African Union Commission;

- Members of the Diplomatic Corps accredited in Addis Ababa;

Your Excellencies;

- Ladies and Gentlemen;

It is with a great pleasure that I take the floor to deliver a few remarks at this ceremony of handing over of portfolios between the Outgoing and the New Chairmanship of the African Union Commission, which I consider to be a moment of great importance in which we have just witnessed the end of a period of important achievements for our organisation, during which the African Union, through your action and performance, has become a more robust institution, more active and better able to face the challenges it encounters, especially those concerning the process of necessary reforms, initiated by the leadership that is ending its mandate today.

I would like to express my deepest gratitude to His Excellency Taye Atske Selassie, President of the Federal Democratic Republic of Ethiopia, for the warm welcome he extended to me and the delegation accompanying me



acompanha desde a nossa chegada a Adis Abeba e por ter correspondido ao convite que formulámos para estar presente nesta tão importante cerimónia para a União Africana.

Agradeço de forma especial a Sua Excelência Moussa Faki Mahamat, Presidente Cessante, Sua Excelência Monique Nsanzabaganwa, Vice-Presidente Cessante da Comissão da União Africana, e ao grupo de Comissários que hoje também cessam funções, pela forma dinâmica e bastante activa como dirigiram a nossa organização durante estes últimos oito anos, contribuindo significativamente para a realização das actividades prioritárias da Organização, mormente no que se relaciona com os programas voltados para a construção da África que Queremos, assente na implementação da Agenda 2063, estabelecida pela nossa instituição.

Deixam-nos um grande legado e, ao mesmo tempo, a responsabilidade de o valorizar e potenciar ao máximo, pelo que contaremos com o apoio e a experiência de cada um de vós, por forma a conseguirmos ir ao encontro das expectativas de todos os cidadãos do nosso continente, sobre a edificação de uma África industrializada, pacífica e inclusiva, onde todos possam gozar de bem-estar económico, de justiça e de liberdade.

**Excelências,
Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

Na última Sessão Ordinária da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada a 15 e 16 do passado mês de Fevereiro, fomos unânimes em considerar que necessitamos de um novo olhar para os principais problemas que o nosso continente enfrenta, de modo que possamos encontrar soluções mais criativas para os inúmeros problemas que enfrentamos.

Observei, igualmente, que cada um dos Estados-Membros desta nossa importante e poderosa instituição se coloca de forma irrestrita ao serviço da concretização dos nossos grandes anseios, que consistem essencialmente na promoção do desenvolvimento do nosso continente, tendo como base a construção e modernização das infra-estruturas de que necessitamos para garantir o funcionamento das nossas indústrias, o desempenho eficiente dos nossos serviços, o escoamento dos nossos produtos de exportação e o comércio intra-africano, por via da Zona de Comércio Livre Continental Africano.

No meu discurso de aceitação, referi-me muito particularmente à questão das infra-estruturas, por considerar que devem merecer uma atenção especial desta Comissão, à qual peço que conceba uma estratégia destinada a mobilizar os parceiros internacionais de África, interessados em realizar investimentos com vantagens recíprocas.

As infra-estruturas constituem um dos pilares essenciais da Agenda 2063 da União Africana, o que nos obriga a mobilizar o maior volume de recursos financeiros possíveis para alcançarmos as metas que traçamos neste domínio e no âmbito da inovação tecnológica, segurança alimentar e transição energética.

A Comissão da União Africana, em coordenação com as Comunidades Económicas e Mecanismos Regionais, deverá trabalhar na organização de uma grande conferência continental sobre infra-estruturas em África no decorrer

on our arrival in Addis Ababa and for having responded to our invitation to attend this very important ceremony for the African Union.

I would especially like to thank His Excellency Moussa Faki Mahamat, Outgoing Chairperson, His Excellency Monique Nsanzabaganwa, Outgoing Vice-Chairperson of the African Union Commission, and the group of Commissioners who are also leaving office today, for the dynamic and very active way in which they have led our organisation over the past eight years, contributing significantly to the realisation of the Organisation's priority activities, especially in relation to the programmes aimed at building the Africa We Want, based on the implementation of Agenda 2063, established by our institution.

You leave us a great legacy and, at the same time, the responsibility to make the most of it, so we can count on the support and experience of each one of you, so that we can meet the expectations of all the citizens of our continent in building an industrialised, peaceful and inclusive Africa, where everyone can enjoy economic well-being, justice and freedom.

**Your Excellencies,
Ladies and Gentlemen,**

At the last Ordinary Session of the Conference of Heads of State and Government of the African Union, held on 15 and 16 February, we unanimously agreed that we need a fresh look at the main problems facing our continent, so that we can find more creative solutions to the many problems we face.

I also noted that each of the Member States of this important and powerful institution of ours is putting itself unreservedly at the service of the realisation of our great aspirations, which essentially consist of promoting the development of our continent, based on the construction and modernisation of the infrastructures we need to guarantee the functioning of our industries, the efficient performance of our services, the flow of our export products and intra-African trade, via the African Continental Free Trade Area.

In my acceptance speech, I referred in particular to the issue of infrastructure, as I believe it should be given special attention by this Commission, which I ask to devise a strategy aimed at mobilising Africa's international partners interested in making win-win investments.

Infrastructure is one of the essential pillars of the African Union's Agenda 2063, which requires us to mobilise the greatest possible amount of financial resources to achieve the goals we have set ourselves in this area and in the areas of technological innovation, food security and energy transition.

The African Union Commission, in coordination with the Economic Communities and Regional Mechanisms, should work on organising a major continental conference on infrastructure in Africa this year, where we should try to convey to our main cooperation partners, both bilaterally and multilaterally, the importance and advantages of investing in financing and investing in continental



do ano em curso, onde devemos procurar transmitir, aos nossos principais parceiros de cooperação, a nível bilateral e multilateral, a importância e as vantagens em apostar no financiamento e investimento em infra-estruturas de interconexão continental, como forma de participarem directamente em todo o processo de crescimento e desenvolvimento de África, uma entre diferentes maneiras de se fazer justiça aos africanos e afrodescendentes, uma de entre tantas outras vias de reparação.

Considero uma prioridade apostarmos seriamente na construção e na melhoria das nossas estradas e auto-estradas, na modernização das nossas linhas ferroviárias, dos portos e aeroportos, bem como na criação de linhas de transporte e distribuição de electricidade, de modo a conseguirmos levar energia das zonas onde há excedentes para as que carecem deste bem fundamental. Trabalhemos juntos na construção de uma nova Arquitectura Financeira Internacional, para que o nosso continente deixe de continuar a ser visto como um actor secundário, marginal, mas sim como parte activa e determinante da economia global.

É fundamental que a União Africana participe na Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento em Sevilha, Espanha, com uma visão clara sobre o que pretende, por forma a que se consiga um acesso mais simplificado e justo aos recursos financeiros adequados para a concretização dos nossos projectos destinados a impulsionar o progresso socioeconómico de África.

Excelências, Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Outro importante desafio com que o continente africano se depara tem a ver com as questões relativas ao terrorismo e ao extremismo violento, às mudanças inconstitucionais de Governos democraticamente eleitos e com os conflitos que ainda prevalecem no nosso continente.

Nos vários fóruns, conferências ou cimeiras que se vão realizando no continente sobre estes temas, constata-se uma preocupação comum relativamente ao desejo de trabalharmos de forma coordenada para se pôr um fim definitivo aos conflitos e passarmos a dedicar as nossas energias, atenções e recursos às questões do desenvolvimento.

É claro que, mesmo tendo havido alguns progressos alentadores em conflitos que pareciam não ter um fim à vista, subsistem ainda alguns que lamentavelmente evoluem num sentido negativo preocupante e condenável, como é o caso do conflito que perdura no Leste da RDC.

Relativamente a este dossier, decidimos não cruzar os braços e insistir na busca de soluções pacíficas, não permitindo que se concretize o plano de balcanização em curso, com a criação de um Estado pária no Leste da RDC, ou mesmo a tentativa de reversão pela via militar do poder instituído em Kinshasa.

No que diz respeito ao Sudão, procurarei trabalhar muito mais de perto com Sua Excelência o Presidente Yoweri Museveni que tem realizado um trabalho louvável, para que sejam afastados os factores externos nocivos e para envolver as partes em conflito num diálogo construtivo que conduza a um clima favorável ao cessar-fogo, à prestação

interconnection infrastructures, as a way of participating directly in the whole process of growth and development in Africa, one of the different ways of doing justice to Africans and people of African descent, and one of the many ways of making amends.

I consider it a priority that we make a serious commitment to building and improving our roads and motorways, modernising our railways, ports and air-ports, as well as creating electricity transmission and distribution lines, so that we can take energy from areas where there is a surplus to those that lack this fundamental commodity. Let's work together to build a new International Financial Architecture, so that our continent is no longer seen as a secondary, marginal player, but as an active and decisive part of the global economy.

It is essential that the African Union participates in the Fourth International Conference on Financing for Development in Seville, Spain, with a clear vision of what it wants, so that we can achieve simpler and fairer access to adequate financial resources for the realisation of our projects aimed at boosting Africa's socio-economic progress.

Your Excellencies, Ladies and Gentlemen,

Another important challenge facing the African continent has to do with issues relating to terrorism and violent extremism, unconstitutional changes of democratically elected governments and the conflicts that still prevail on our continent.

In the various forums, conferences and summits that are being held on the continent on these issues, there is a common concern about the desire to work in a coordinated way to put an end to conflicts once and for all and to devote our energies, attention and resources to development issues.

Of course, even though there has been some encouraging progress in conflicts that seemed to have no end in sight, there are still some that are unfortunately developing in a worrying and reprehensible negative direction, such as the ongoing conflict in the east of the DRC.

On this issue, we have decided not to fold our arms and to insist on finding peaceful solutions, not allowing the ongoing Balkanisation plan to materialise, with the creation of a pariah state in the east of the DRC, or even the attempt to overturn the power established in Kinshasa by military means.

As far as Sudan is concerned, I will try to work much more closely with His Excellency President Yoweri Museveni, who has done a commendable job, to remove harmful external factors and to engage the parties to the conflict in a constructive dialogue that will lead to a climate favourable to a ceasefire, the provision of urgent humanitarian assistance to the affected populations and a definitive solution to the conflict, on the basis of national reconciliation and other steps that will ensure the end



de assistência humanitária urgente às populações afectadas e à solução definitiva do conflito, na base da reconciliação nacional e de outros passos que assegurem o fim da guerra e o estabelecimento de uma paz definitiva. No plano da paz e segurança em África, é minha convicção que devemos agir no sentido de encontrar soluções africanas para os problemas africanos e conseguir o silenciar das armas, para que este tema não continue a dominar as nossas agendas e o nosso debate de uma forma quase eterna.

Neste capítulo, considero que seria útil realizar-se uma ampla conferência reservada apenas à análise dos conflitos em África, cujo foco principal deverá centrar-se na questão da paz como um bem obrigatório e indeclinável para todos os povos do nosso continente.

Os promotores de tensões e conflitos no nosso continente devem ser desencorajados, responsabilizados e penalizados com sanções pesadas da organização, que venham a ter sérias consequências sobre os mesmos, pessoas e países.

Esta questão deve merecer uma reflexão mais exaustiva por parte desta Comissão, de modo que se confira, ao Conselho de Paz e Segurança, um papel fundamental na acção que deverá desenvolver, no sentido de prevenir e resolver os conflitos que prevalecem no continente africano. O que está em causa é a necessidade de criarmos uma Arquitectura sólida de Paz e Segurança em África, que constitui hoje uma das grandes preocupações do nosso continente.

Devíamos sentir-nos envergonhados com o facto de instituições externas à África, como a União Europeia ou o Conselho de Segurança das Nações Unidas, serem, às vezes, mais rigorosas, exigentes e contundentes nas suas posições do que nós próprios no tratamento dos conflitos que se desenrolam no nosso próprio continente.

**Excelências,
Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

As conferências de Chefes de Estado e de Governo são, regra geral, excessivamente longas e, por isso mesmo, não tão produtivas quanto seria expectável.

Em face disso, é importante que se proceda a uma reflexão, o mais cedo possível, sobre as soluções a serem identificadas, para que as nossas sessões de trabalho se tornem mais objectivas e produtivas.

Aos Chefes de Estado e de Governo devem ser trazidas, para análise e decisão, apenas questões de fundo, sobretudo dos assuntos da política, paz, defesa e segurança, diplomacia e do desenvolvimento económico e social.

Considero, por isso, fundamental que se pense num modelo de funcionamento mais ágil, menos burocrático e mais susceptível de nos conduzir a boas resoluções e conclusões, com uma agenda que possa ser abordada em tempo razoável.

Felicito mais uma vez a nova Presidência da Comissão da União Africana, liderada por Sua Excelência Mahmoud Ali Youssouf, esperando podermos trabalhar num ambiente de estreita colaboração, para obtermos ganhos significativos para a nossa organização e para o nosso continente, África.

Muito obrigado pela Vossa atenção!

of the war and the establishment of a definitive peace. In terms of peace and security in Africa, I am convinced that we must act to find African solutions to African problems and silence the guns, so that this issue does not continue to dominate our agendas and our debate almost forever.

In this regard, I believe it would be useful to hold a large conference dedicated solely to analysing conflicts in Africa, the main focus of which should be on the issue of peace as an obligatory and undeniable good for all the peoples of our continent.

The promoters of tensions and conflicts on our continent must be discouraged, held accountable and penalised with heavy sanctions from the organisation, which will have serious consequences for them, people and countries.

This issue should be given more thorough consideration by this Commission, so that the Peace and Security Council is given a fundamental role in the action it must take to prevent and resolve the conflicts that prevail on the African continent.

This is about the need to create a solid Peace and Security Architecture in Africa, which is one of our continent's greatest concerns to-day.

We should be ashamed of the fact that institutions outside Africa, such as the European Union or the United Nations Security Council, are sometimes more rigorous, demanding and forceful in their positions than we are in dealing with the conflicts taking place on our own continent.

**Your Excellencies,
Ladies and Gentlemen,**

Conferences of Heads of State and Government are generally excessively long and therefore not as productive as might be expected.

In view of this, it is important to reflect as soon as possible on the solutions to be identified, so that our working sessions become more objective and productive.

The Heads of State and Government should only be asked to analyse and decide on matters of substance, especially in the areas of politics, peace, defence and security, diplomacy and economic and social development.

Once again, I congratulate the new Chair of the African Union Commission, His Excellency Mahmoud Ali Youssouf, and hope that we can work in an environment of close collaboration to achieve significant gains for our organisation and our continent, Africa.

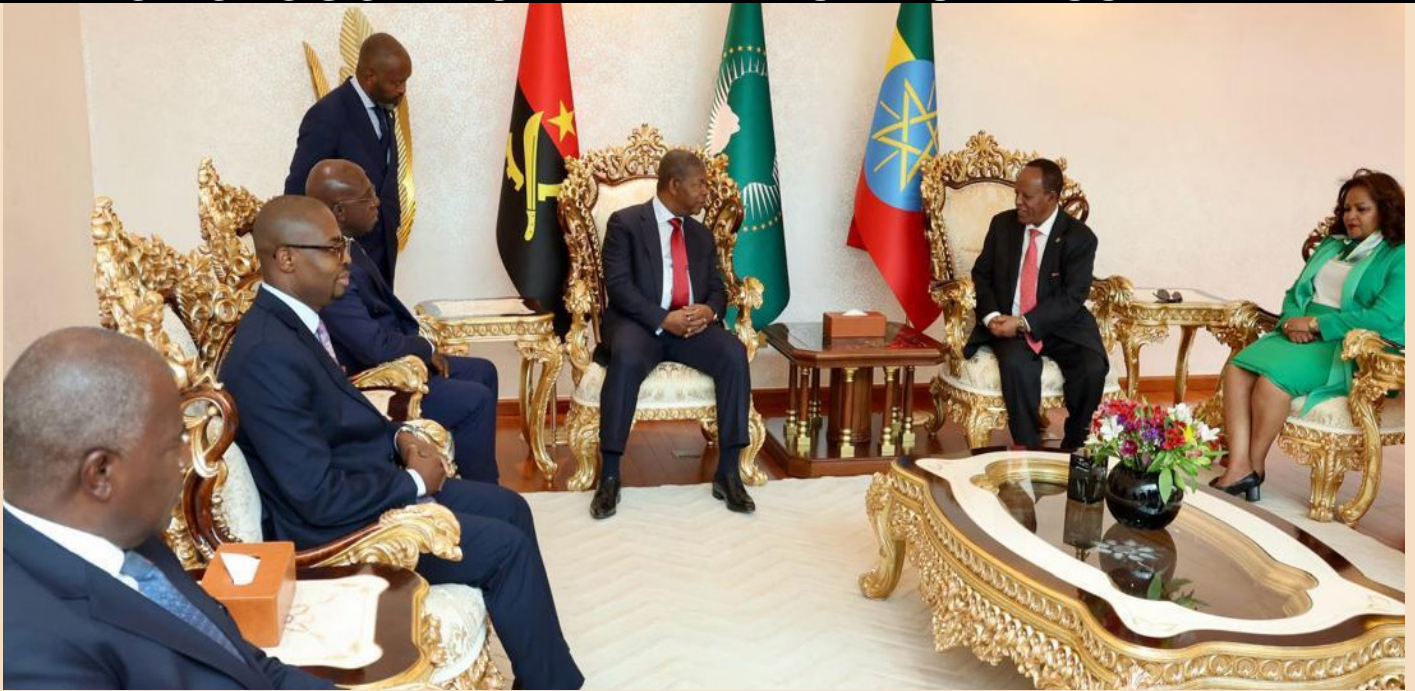
Thank you very much for your attention!

MOMENTOS DA CHEGADA DO PRESIDENTE DA UNIÃO AFRICANA, JOÃO LOURENÇO, A ADDIS ABEBA



MOMENTS OF THE ARRIVAL OF THE PRESIDENT OF THE AFRICAN UNION, JOÃO LOURENÇO, IN ADDIS ABABA

PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO É RECEBIDO PELO HOMÓLOGO ETÍOPE TAYE ATSKE-SELASSIE AMDE



PRESIDENT JOÃO LOURENÇO IS WELCOMED BY ETHIOPIAN COUNTERPART TAYE ATSKE-SELASSIE AMDE



CHEFE DE ESTADO HOMENAGEIA HERÓIS DA LIBERDADE ETÍOPE



HEAD OF STATE PAYS TRIBUTE TO ETHIOPIAN FREEDOM HEROES

O Presidente João Lourenço deslocou-se, ao Memorial da Vitória de Adwa, em Adis Abeba, para imortalizar a decisiva batalha, ocorrida há mais de 100 anos, em que as forças etíopes infringiram uma pesada derrota militar aos invasores italianos.

No local, João Lourenço, que é também o Presidente da União Africana depositou uma coroa de flores e ouviu explicações do historiador-cicerone, de acordo uma nota da Presidência da República.

O estadista angolano percorreu o amplo recinto a céu aberto preenchido de alegorias e referências ao feito histórico, como estátuas de heróis, armas e outros apetrechos.

Durante a sua jornada de trabalho, em Adis Abeba, o Presidente da União Africana, testemunhou, na quinta-feira, a passagem de pastas dos novos membros da Comissão da organização continental.

President João Lourenço went to the Adwa Victory Memorial in Addis Ababa to immortalise the decisive battle that took place more than 100 years ago, when Ethiopian forces inflicted a heavy military defeat on the Italian invaders.

At the site, João Lourenço, who is also the Chairperson of the African Union, laid a wreath and listened to explanations from the historian-cicerone, according to a communiqué from the Presidency of the Republic.

The Angolan statesman toured the large open-air enclosure filled with allegories and references to the historic feat, such as statues of heroes, weapons and other paraphernalia.

During his working journey in Addis Ababa on Thursday, the President of the African Union witnessed the handing over of portfolios to the new members of the continental organisation's Commission.







REFORÇO DAS RELAÇÕES BILATERAIS DOMINA ENCONTRO COM O PRIMEIRO MINISTRO ETÍOPE

O Presidente da República de Angola, João Lourenço, aproveitou a sua presença na cidade de Adis Abeba para manter na quinta-feira um encontro de trabalho com o Primeiro Ministro da República Democrática Federal da Etiópia, Abiy Ahmed Ali.



STRENGTHENING BILATERAL RELATIONS TOPS MEETING WITH ETHIOPIAN PRIME MINISTER

The President of the Republic of Angola, João Lourenço, took advantage of his presence in Addis Ababa on Thursday to hold a working meeting with the Prime Minister of the Federal Democratic Republic of Ethiopia, Abiy Ahmed Ali.





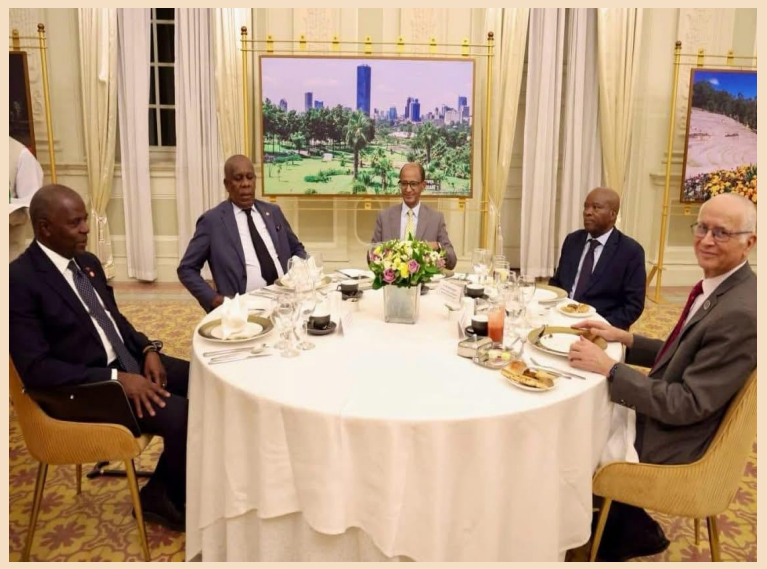
JANTAR EM HONRA DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO

Num último momento do dia, uma quinta-feira de agenda intensa, o Presidente da República de Angola, João Lourenço, participou de um jantar em sua honra, oferecido pelo Primeiro Ministro etíope, Abiy Ahmed Ali.



DINNER IN HONOUR OF PRESIDENT JOÃO LOURENÇO

At the end of the day, on a busy Thursday, the President of the Republic of Angola, João Lourenço, attended a dinner in his honour, hosted by the Ethiopian Prime Minister, Abiy Ahmed Ali.



LÍDER DA UNIÃO AFRICANA REÚNE-SE COM QUADROS SÊNIORES DA ORGANIZAÇÃO



AFRICAN UNION LEADER MEETS SENIOR STAFF OF THE ORGANISATION

O Presidente da União Africana, João Lourenço, promoveu, quinta-feira, em Adis Abeba, a primeira reunião de trabalho com os quadros sêniors que integram a comissão da organização.

Na reunião de trabalho estiveram presentes o presidente e a vice-presidente da Comissão da União Africana, Mahamoud Ali Youssouf e Selma Malika Haddadi, respectivamente, além dos quatro comissários que passaram a ocupar, formalmente, os cargos, revelou em comunicado a Presidência da República.

“É fundamentalmente para nos conhecermos”, disse o Presidente João Lourenço, durante a ocasião em que reiterou as prioridades do mandato à frente da mais importante organização político-diplomática de África.

Por último, elencou a paz e a segurança como aspectos prioritários da sua liderança para que seja possível concentrar os esforços no progresso e desenvolvimento dos países africanos e as populações, bem como a construção de infra-estruturas, condição “sine qua non” para a prosperidade do continente.

The President of the African Union, João Lourenço, on Thursday in Addis Ababa, held the first working meeting with the senior staff of the continental body's commission.

The working meeting was attended by the chairperson and vice-chairperson of the African Union Commission, Mahamoud Ali Youssouf and Selma Malika Haddadi, respectively, as well as the four commissioners who have formally taken up their posts, read a statement from the Presidency of the Republic.

‘It’s fundamentally about getting to know each other,’ said President João Lourenço, as he reiterated the priorities of his mandate at the head of Africa’s most important political and diplomatic organisation.

Finally, he highlighted peace and security as priority aspects of his leadership so that efforts can be focused on the progress and development of African countries and populations, as well as the construction of infrastructure, a ‘sine qua non’ condition for the continent’s prosperity.



PRESIDENTE DA UNIÃO AFRICANA VISITA CENTRO DE CONTROLO DE DOENÇAS EM ÁFRICA



AFRICAN UNION CHAIRPERSON VISITS DISEASE CONTROL CENTRE IN AFRICA

O Presidente da República de Angola e Presidente em Exercício da União Africana (UA), João Lourenço, efectuou na manhã desta sexta-feira uma visita ao ÁFRICA CDC - Centro de Controlo de Doenças em África - uma instituição da UA.

Durante a pormenorizada visita, foi explicado ao Presidente João Lourenço o modo como o centro funciona, na sua missão de acompanhar a situação de saúde no continente africano, com incidência particular nas epidemias que volta e meia se declaram em numerosos países.

O Presidente da República de Angola e Presidente em Exercício da União Africana (UA), João Lourenço, efectuou na manhã desta sexta-feira uma visita ao ÁFRICA CDC - Centro de Controlo de Doenças em África - uma instituição da UA.

During the detailed visit, President João Lourenço was shown how the centre works, in its mission to monitor the health situation on the African continent, with a particular focus on the epidemics that break out from time to time in many countries.





Ministro Tété António reúne-se com comissário para Assuntos de Paz e Segurança da União Africana



Minister Tété António meets with African Union's Commissioner for Peace and Security Affairs

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, manteve, esta quarta-feira, em Adis Abeba, na Etiópia, um encontro de trabalho com o comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança da União Africana, Bankole Adeoye.

O momento decorreu à margem da cerimónia oficial de troca de pastas entre a Comissão Cessante e a Nova Comissão da União Africana, que teve lugar quinta-feira, 13.

O encontro serviu para as duas individualidades abordarem sobre a promoção da paz, estabilidade e boa governação em África, alinhando-se com os objectivos da Agenda 2063 da União Africana, além de troca de pontos de vista centrada na situação no Leste da RDC, Sudão do Sul, Guiné-Bissau, Eritreia e Moçambique”, revela a nota do MIREX enviada ao JA Online.

The Minister of External Relations, Tété António, held a working meeting this Wednesday in Addis Ababa, Ethiopia, with the African Union's Commissioner for Political Affairs, Peace and Security, Bankole Adeoye.

The event took place on the sidelines of the official ceremony for the exchange of portfolios between the Outgoing Commission and the New Commission of the African Union, which took place on Thursday.

The meeting served to discuss the promotion of peace, stability and good governance in Africa, in line with the objectives of the African Union's Agenda 2063, as well as an exchange of views centred on the situation in eastern DRC, South Sudan, Guinea-Bissau, Eritrea and Mozambique,' reveals the MIREX communiqué sent to JA Online.





Na ocasião, as entidades falaram, igualmente, sobre as actividades-chave do Presidente da União Africana, João Lourenço, e analisaram a implementação do Comunicado do Conselho de Paz e Segurança de 14 de Fevereiro de 2025.

O documento aponta, ainda, que o diplomata Bankole Adeoye é responsável pela formulação e implementação de políticas e estratégias relacionadas com a governação, prevenção e resolução de conflitos, manutenção da paz e promoção da segurança no continente africano.



On the occasion, the entities also spoke about the key activities of the Chairperson of the African Union, João Lourenço, and analysed the implementation of the Communiqué of the Peace and Security Council of 14 February 2025.

The document also points out that diplomat Bankole Adeoye is responsible for formulating and implementing policies and strategies related to governance, conflict prevention and resolution, peacekeeping and the promotion of security on the African continent.



ANGOLA VAI ORGANIZAR CIMEIRA SOBRE FINANCIAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS



ANGOLA TO ORGANISE INFRASTRUCTURE FINANCING SUMMIT

Angola, durante a presidência da União Africana, prevê organizar uma Cimeira sobre o Financiamento de Infra-estruturas no continente africano, visando o desenvolvimento industrial, anunciou ontem, em Addis Abeba, o ministro das Relações Exteriores, Tété António.

O diplomata prestou a informação em declarações à imprensa, após encontros separados com o comissário para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança, Bankole Adeoye, e a directora-geral da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD), Nardos Bekele-Thomas.

Com a directora Nardos Bekele-Thomas, abordou questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, industrialização, integração regional e mobilização de recursos para projectos estratégicos no continente africano.

“Como sabem, a presidência angolana da União Africana tem muito interesse na questão relacionada com as infra-estruturas, sobretudo no que diz respeito ao seu financiamento”, destacou Tété António, ressaltando que Angola gostaria de realizar uma Cimeira da União Africana sobre o assunto.

Angola, during its chairpersonship of the African Union, plans to organise a summit on financing infrastructure on the African continent, with a view to industrial development, External Relations Minister Tété António announced yesterday in Addis Ababa.

The diplomat made this statement to the press after separate meetings with the Commissioner for Political Affairs, Peace and Security, Bankole Adeoye, and the Director General of the New Partnership for Africa's Development (NEPAD), Nardos Bekele-Thomas.

Nardos Bekele-Thomas addressed issues related to sustainable development, industrialisation, regional integration and the mobilisation of resources for strategic projects on the African continent.

‘As you know, the Angolan presidency of the African Union is very interested in the issue of infrastructure, especially with regard to its financing,’ said Tété António, emphasising that Angola would like to hold an African Union summit on the subject.





A promoção da paz, estabilidade e boa governação em África dominaram também o encontro de trabalho entre o ministro das Relações Exteriores com o comissário da organização continental para os Assuntos Políticos, Paz e Segurança.

Téte António e Bankole Adeoye analisaram a situação reinante no Leste da RDC, Sudão do Sul, Guiné-Bissau, Eritreia e Moçambique, com destaque para as acções levadas a cabo pelo Presidente João Lourenço para a pacificação daquela região da RDC.

Téte António, que preside ao Conselho Executivo da UA, disse que o encontro permitiu passar em revista alguns processos pendentes na Comissão da União Africana (CUA), com destaque para a solicitação de Angola para que a Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) seja elevada a mecanismo da UA para a resolução de conflitos em África. “Essa demarche que Angola fez vai, com certeza, conhecer o seu desfecho positivo dentro em breve”, vaticinou Téte António.

Por sua vez, Bankole Adeoye, um dos comissários que vai fazer o juramento hoje, para o início do segundo mandato, assegurou que a CUA vai continuar a auxiliar o Presidente João Lourenço na sua função como Campeão para a Paz e Reconciliação em África.



The promotion of peace, stability and good governance in Africa also dominated the working meeting between the External Relations minister and the continental organisation’s Commissioner for Political Affairs, Peace and Security.

Téte António and Bankole Adeoye analysed the situation in the east of the DRC, South Sudan, Guinea-Bissau, Eritrea and Mozambique, highlighting the actions taken by President João Lourenço to pacify that region of the DRC.

Téte António, who chairs the AU’s Executive Council, said that the meeting had made it possible to review some of the processes pending before the African Union Commission (AUC), in particular Angola’s request for the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR) to be elevated to an AU mechanism for resolving conflicts in Africa. ‘This demarche that Angola has made will certainly see a positive outcome soon,’ Téte António predicted.

For his part, Bankole Adeoye, one of the commissioners taking the oath today for the start of his second term, assured that the AUC would continue to help President João Lourenço in his role as Champion for Peace and Reconciliation in Africa.



HERO





INDEPENDÊNCIA NACIONAL DE ANGOLA

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor